

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 146 | MARÇO DE 2026



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



Silvania Cuochinski/MB

SISTEMA FAESC/SENAR MARCA PRESENÇA EM QUATRO FEIRAS DO AGRO EM SC

Anúncio de investimentos e presença da Carreta Agro foram destaques nos eventos.

Páginas 10 e 13

REDE E-TEC

SANTA CECÍLIA E SEARA
FORMAM PRIMEIRAS
TURMAS DE TÉCNICOS
DO ANO

Página 4 e 5

EDUCAÇÃO

SC TEM DOIS
VENCEDORES NO
CONCURSO DE VÍDEOS
EDUCATIVOS

Página 7

WEBINAR

ENTIDADES DEBATEM
TENDÊNCIAS PARA OS
MERCADOS DE
CARNES E LEITE

Página 17

SELO ARTE

AGROINDÚSTRIA
DO EXTREMO OESTE
É CERTIFICADA EM
SEIS PRODUTOS

Página 18

A VERDADE É ALIADA DO AGRONEGÓCIO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A circulação acelerada de informações, potencializada pelo ambiente digital, impôs à sociedade contemporânea um desafio que extrapola o campo da tecnologia e alcança a esfera ética, econômica e institucional: o combate sistemático à desinformação. No caso do agronegócio brasileiro, setor estratégico para a segurança alimentar, para a geração de empregos e para o equilíbrio da balança comercial, as notícias falsas produzem efeitos particularmente nocivos, pois distorcem percepções, fragilizam reputações e comprometem decisões públicas e privadas baseadas em dados equivocados.

As entidades de representação e defesa do setor primário da economia (como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e todas as Federações estaduais) vêm alertando sobre a transmissão intencional de mentiras na forma de narrativas simplificadoras e frequentemente ideologizadas, disseminadas com o objetivo de desqualificar a produção agropecuária nacional.

Atribui-se ao campo, de forma leviana, a responsabilidade exclusiva por problemas complexos, como mudanças climáticas, insegurança alimentar ou crises ambientais, ignorando-se deliberadamente o arcabouço legal, científico e tecnológico que orienta a atividade rural no Brasil. Afirmar como a suposta inexistência de controle sobre o uso da água na irrigação, a ideia de que a produção de grãos avança indiscriminadamente sobre áreas protegidas ou a falsa noção de que a pecuária brasileira opera à margem de qualquer critério de bem-estar animal são exemplos de constru-

ções retóricas que não resistem à uma análise minimamente fundamentada.

A desinformação, ao se propagar, compromete o diálogo social e mina a confiança entre o campo e a cidade. O produtor rural passa a ser visto como antagonista do interesse coletivo, quando, na realidade, é protagonista de avanços relevantes em produtividade sustentável, rastreabilidade, inovação genética, agricultura de precisão e adoção de práticas conservacionistas. Esse descompasso entre percepção e realidade gera prejuízos concretos, desde restrições comerciais baseadas em argumentos infundados até a formulação de políticas públicas dissociadas da realidade produtiva.

Combater as notícias falsas não significa negar a necessidade de aperfeiçoamentos contínuos ou de fiscalização rigorosa. Ao contrário, pressupõe transparência, acesso à informação qualificada e valorização do conhecimento técnico-científico. Exige, sobretudo, o fortalecimento do pensamento crítico, da educação midiática e da responsabilidade na produção e no compartilhamento de conteúdos. Instituições representativas, imprensa profissional, comunidade acadêmica e sociedade civil têm papel complementar nesse processo.

Defender a verdade sobre o campo brasileiro é defender o desenvolvimento sustentável, a soberania alimentar e o futuro de milhões de famílias que produzem com responsabilidade, sob uma das legislações ambientais mais exigentes do mundo. Trata-se de um dever institucional e cívico que não pode ser relativizado.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemeron José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski e Keli Magri. Redação: Marcos Antônio Bedin e Silvania Cuochinski. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Keli Magri. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: comunicacao@faesc.com.br ou (48) 9 9108 6404.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares

PRODUTORES CONTAM COM QUASE 500 CURSOS GRATUITOS EM MARÇO



Curso de Doma Racional realizado em Água Doce

O Sistema Faesc/Senar/SC disponibiliza, em março, uma extensa agenda de cursos gratuitos direcionados aos produtores rurais de Santa Catarina. Até o fim do mês, a previsão é de 498 capacitações em todo o território estadual, com foco na qualificação profissional e no fortalecimento do agronegócio.

As formações ocorrem todos os meses nas diferentes regiões catarinenses e abrangem diversas cadeias produtivas, além de áreas consideradas estratégicas para o avanço das propriedades rurais.

A agenda do mês inclui conteúdos relacionados à agroindústria e à agregação de valor, gestão administrativa, inclusão digital, saúde e segurança no trabalho, bem como ações espe-

cíficas voltadas à participação feminina no meio rural.

Entre os treinamentos com maior número de turmas destacam-se: Mulheres do Agro – Inteligência Emocional (23), Conservas de Frutas, Hortaliças e Temperos (20), Jardineiro (19), Emissão de Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural (18), Produção Caseira de Pães e Biscoitos (16), Primeiros Socorros (16), Artesanato de Costura em Tecidos (15), Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (15) e Confeitaria (13). Além destes, destaque também para os cursos de manuseio de equipamentos agrícolas, como Operação e Manutenção de Drones, Roçadeiras e Motosserras.

PRESENÇA

As 498 capacitações contemplam todas as regiões do Estado: Sul, Vale do Itajaí, Norte, Meio Oeste, Extremo Oeste, Planalto Serrano e Oeste. O maior número de eventos ocorre no Sul, com 100 cursos, seguido pelo Vale do Itajaí, com 86, e pelo Norte, com 78. As demais regiões também apresentam calendário expressivo. A abrangência das ações resulta do trabalho conjunto com os Sindicatos Rurais, responsáveis por levantar as demandas locais e estruturar as turmas conforme a realidade de cada município.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, afirma que a educação continuada sustenta a competitividade do agro catarinense. Segundo ele, a oferta

permanente de formações gratuitas reforça o compromisso institucional com o crescimento do setor. O dirigente ressalta que, com média superior a 300 cursos mensais em todas as regiões, a entidade amplia oportunidades de inovação, produtividade e aumento de renda no campo.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, destaca que o acesso ao conhecimento representa fator estratégico para as propriedades rurais. Ele observa que cada treinamento contribui para o aprimoramento técnico, a adoção de métodos atualizados, a valorização da produção e a eficiência dos empreendimentos rurais.

A programação completa está disponível em:

<https://sistemafaesc.com.br/senar/agenda-de-treinamentos/>

AS INSCRIÇÕES DEVEM SER REALIZADAS NO SINDICATO RURAL DE CADA REGIÃO.





Turma do Curso de Florestas de Santa Cecília comemora formação

SANTA CECÍLIA FORMA PRIMEIRA TURMA NO CURSO TÉCNICO EM FLORESTAS

Santa Cecília teve uma noite marcada por emoção, reconhecimento e conquista no dia 21/02. O Sistema Faesc/Senar promoveu a solenidade de colação e outorga de grau do Curso Técnico em Florestas. O evento reuniu autoridades, lideranças do setor, familiares e amigos para celebrar a conclusão de mais uma etapa na trajetória dos novos profissionais que passam a contribuir de forma qualificada para o desenvolvimento do setor florestal catarinense.

O presidente do Sindicato Rural de Santa Cecília, Thiago Balem, destaca que a qualificação profissional é um dos pilares para garantir competitividade, sustentabilidade e inovação no campo. “Investir em educação é investir no futuro do agronegócio e no crescimento da própria região”. Ele também enfatizou que o evento representa um marco para Santa Cecília, já que o curso é pioneiro no Sindicato Rural e esta é a primeira turma formada pelo polo e-Tec.

Representando o Sistema Faesc/Senar, o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, enfatizou o compromisso da instituição com a formação de excelência. Destacou que o Curso Técnico em Florestas prepara profissio-

nais capacitados para atuar com responsabilidade ambiental, manejo sustentável e gestão eficiente, áreas estratégicas para Santa Catarina.

O dirigente, que falou também em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressaltou que Santa Catarina ocupa posição de destaque no cenário nacional pela força da sua produção. Mencionou que entre os destaques estão a produção de carne suína e de frango, maçã, cebola, arroz, leite, tabaco, florestas plantadas, mel, pescados e tantos outros produtos que movimentam a economia.

“Com apenas 1,12% do território brasileiro, nosso Estado alcança resultados expressivos e demonstra a potência do seu agronegócio. Para sustentar e ampliar esse desempenho, é fundamental investir continuamente na qualificação de profissionais preparados para atuar ao lado dos produtores rurais e das agroindústrias”, frisou Clemerson Pedrozo.

A solenidade contou ainda com a presença da supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, que acompanhou de perto a trajetória da turma e parabenizou os novos técnicos pela dedicação ao longo do curso.

CURSO

O Curso Técnico em Florestas faz parte da Rede e-Tec do Senar e tem como foco a formação de profissionais aptos a atuar no planejamento, execução e monitoramento de atividades ligadas ao setor florestal, sempre com ênfase na sustentabilidade e na inovação.

SEARA FORMA MAIOR TURMA DE TÉCNICOS DO ESTADO

Seara foi destaque na educação profissional rural em Santa Catarina. A 1ª turma do curso Técnico em Zootecnia da rede e-Tec do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Santa Catarina (SENAR) formou no dia 21 de fevereiro 36 alunos, a maior turma certificada no Estado ao longo dos dez anos de formação técnica. O diploma, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), reforça a qualificação no campo e a permanência de jovens nas propriedades rurais da região.

O presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, destacou a trajetória da formação no município. “Esta é a sexta turma formada em Seara, cinco delas no curso Técnico em Agronegócio e a primeira em Zootecnia. São 36 profissionais preparados para aplicar conhecimento na propriedade e no mercado. O setor precisa de mão de obra qualificada, e a formação ajuda a manter o jovem no meio rural e a melhorar a produtividade na região”, afirmou ele ao adiantar que em março inicia a segunda turma

de Zootecnia no município, com mais 40 alunos.

José Zeferino Pedrozo, presidente do Sistema FAESC/SENAR, recepcionou os formandos e abriu a solenidade da noite. Emocionado, ele relembrou os quatro anos da sua infância em que morou com a família em Seara e demonstrou seu carinho pelo município. “Essa cidade faz parte da minha história e eu tenho muito orgulho dela, por isso fiz questão de estar aqui hoje e prestigiar a formação dessa turma que se sobressaiu por ser a maior da história dos cursos técnicos do SENAR”.

Ao falar sobre a qualificação, Pedrozo ressaltou o papel estratégico da educação técnica para o fortalecimento do agronegócio catarinense. “Investir em formação é investir no futuro do campo. O produtor que busca conhecimento aumenta produtividade, reduz custos e toma decisões com mais segurança. O SENAR cumpre sua missão ao oferecer ensino de qualidade, conectado à realidade das propriedades”, declarou.

Foto: Keli Magri/MB



Turma de zootecnistas é a maior da rede e-Tec em 10 anos no Estado

FORMAÇÃO

Com duração de dois anos, o curso alia aulas presenciais e conteúdo técnico aplicado. A coordenadora da rede e-Tec, Katia Zanela, enfatizou o compromisso com a excelência pedagógica. “Trabalhamos com um corpo docente altamente qualificado, que conhece a prática do campo. O resultado está na transformação que vemos nas propriedades e na postura profissional dos alunos ao final do curso. Em 10 anos, já formamos mais de 1.300 técnicos em cinco cursos: Agronegócio, Zootecnia, Florestas, Fruticultura e

Agricultura”.

O superintendente do SENAR/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, natural de Seara, também reforçou a importância regional da formação. “Seara demonstra a força do agronegócio e o interesse dos produtores por qualificação. Esta é a maior turma formada no município e no Estado, o que confirma a credibilidade do programa. Eu tenho muito orgulho dessa terra e é sempre uma alegria voltar aqui para acompanhar de perto as conquistas”.



Reunião CADEC Frango de Corte JBS Seara

CADECS DE SC INICIAM ATIVIDADES COM REUNIÕES ESTRATÉGICAS

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CADECs) iniciaram as atividades de 2026 em Santa Catarina com uma agenda de reuniões voltadas ao fortalecimento do diálogo e à transparência nas cadeias produtivas integradas. A programação contemplou reuniões da CADEC UPD – Unidade de Produção de Leitões e CADEC Frango de Corte JBS Seara, ambas promovidas em Seara, no Oeste catarinense.

Os encontros contaram com a participação do coordenador e membro representante da Faesc na Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Gilmar Antônio Zanluchi, que também é superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi. Ele destacou a importância das reuniões para consolidar o papel das comissões e aprimorar as

relações no campo. “Esses momentos são fundamentais para fortalecer o diálogo, esclarecer pontos da legislação e garantir que produtores e agroindústrias avancem juntos, com mais segurança, transparência e equilíbrio na integração”, afirmou.

Criadas pela Lei da Integração (Lei 13.288/2016), as comissões têm como finalidade promover um ambiente mais transparente e organizado na relação contratual entre produtores integrados e agroindústrias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das atividades. No Estado, elas atuam nas áreas de avicultura, fumiicultura e suinocultura e são orientadas e assessoradas pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades ligadas ao agronegócio.

FORTALECIMENTO

O serviço de atendimento às demandas das CADECs em Santa Catarina surgiu com o objetivo de fortalecer e organizar a representatividade dos produtores rurais integrados, além de assessorar e estruturar as comissões.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, as atividades estão cumprindo com êxito seu papel. Segundo ele, o trabalho tem avançado na missão de equilibrar a relação entre produtores integrados e a integradora com diálogo e soluções que atendam às necessidades dos dois lados: produtores e agroindústria. “Nosso objetivo é que todos tenham sustentabilidade em seus negócios”, ressaltou.

Interessados em acessar a estrutura e as capacitações voltadas aos grupos de produtores integrados podem entrar em contato pelos e-mails: cadecsuinocultura@faesc.com.br; cadecavicultura@faesc.com.br; cadecfumiicultura@faesc.com.br ou procurar o Sindicato Rural de seu município.



Reunião CADEC UPD Unidade de Produção de Leitões

SC TEM DOIS VENCEDORES NO CONCURSO DE VÍDEOS EDUCATIVOS DO SENAR

Dois vencedores representaram Santa Catarina na 6ª edição do Concurso de Vídeos Educativos de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) promovido pelo Senar. Gabriel Boff Coronetti, de Ouro, foi o vencedor na categoria Assistência Técnica e Gerencial, com o vídeo termorregulação das abelhas. Já Leonardo Fillipiaki, do município de Joaçaba, conquistou o prêmio na categoria Formação Profissional Rural, com o vídeo técnicas adequadas de soldagem.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, parabeniza os dois vencedores e destaca o alto nível dos trabalhos apresentados pelos catarinenses inscritos no concurso, reforçando o compromisso do Sistema com a qualificação profissional, a inovação e a disseminação do conhecimento no meio rural. O concurso tem como objetivo destacar a importância do trabalho dos instrutores, supervisores e técnicos de campo na produção de vídeos, que promovam reflexões ou orientações técnicas aos produtores rurais sobre temas relevantes para o agro.

A diretora de Formação Profissional Rural do Senar, Fabíola Bomtempo, afirmou que o concurso alcançou um marco histórico nesta edição: 887 vídeos recebidos de 25

estados brasileiros. Os 11 selecionados serão premiados com um kit para produção de conteúdos, que inclui uma mochila, um smartphone Samsung Galaxy S24 FE, um microfone lapela bluetooth e um pedestal de suporte para celular. As produções também farão parte do acervo do Senar Play <https://senarplay.org.br/>.

Os outros vídeos passarão por uma avaliação técnica e terão a oportunidade de fazer parte da plataforma com o selo “Esse vídeo foi participante do 6º Concurso de Vídeos Educativos”. Segundo Fabíola, o Senar Play é a maior plataforma de conhecimento do agro brasileiro. “São 500 vídeos disponibilizados, uma gama de conteúdo que precisa ser divulgada e levada até a ponta. Só em 2025 foram mais de 2,5 milhões de acessos e 54 mil visualizações dos materiais, o que reforça o papel do vídeo no processo de ensino e aprendizagem da população rural”.

A coordenadora do Concurso em Santa Catarina, Katia Zanela, reconheceu o desempenho dos vídeos produzidos e ressaltou que refletem o trabalho de excelência desenvolvido no campo. Para o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, a iniciativa é fundamental para incentivar ainda mais os profissionais a registrarem, valorizarem e divulgarem as boas práticas adotadas nas propriedades rurais.



Gabriel Boff Coronetti foi o vencedor na categoria Assistência Técnica e Gerencial



Leonardo Fillipiaki conquistou o prêmio na categoria Formação Profissional Rural

Foto Divulgação



Foto: Divulgação Afubra

ACORDO COM JTI PREVÊ REAJUSTE LINEAR NA TABELA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA A SAFRA 2025/2026

A Comissão Representativa dos Produtores de Tabaco assinou em fevereiro, o protocolo de negociação com a empresa JTI, durante reunião realizada na sede da Afubra, em Santa Cruz do Sul (RS). O acordo prevê reajuste linear na tabela de preços mínimos do tabaco para a safra 2025/2026, de 7,06% para o tipo Virgínia e de 6,56% para o tipo Burley.

A comissão explica que a decisão de aceitar a proposta apresentada pela JTI está vinculada ao entendimento de que as tratativas avançaram nesta rodada e se mostraram compatíveis com a condução técnica adotada ao longo do processo. Desde o início das negociações, a representação dos produtores tem reafirmado que suas avaliações se mantêm ancoradas no parâmetro do custo de produção apurado em conjunto e no histórico recente das tratativas, que em diferentes momentos permitiu avanços aci-

ma do custo estimado. Nesse contexto, a proposta da JTI foi considerada resultado de uma evolução no diálogo, preservando a lógica negocial e os fundamentos do Sistema Integrado de Produção.

Na mesma agenda, a empresa BAT compareceu pela primeira vez com proposta à mesa de negociação com a comissão na atual safra, mas o percentual de reajuste proposto para a tabela não foi aceito por ser abaixo do esperado pela comissão, além de não ser linear, ou seja, não contemplar todas as classes da mesma forma.

As entidades esperam que, tanto a BAT quanto às demais empresas fumageiras, revejam suas propostas, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 13.288/2016 (Lei da Integração) e reforçam que permanecem abertas ao diálogo, desde que as tratativas avancem com base em critérios técnicos e respeito aos fundamentos do Sistema Integrado.

Comissão assinou o protocolo de negociação, durante reunião na Afubra

COMISSÃO

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) faz parte das entidades que compõem a comissão representativa dos produtores de tabaco. O vice-presidente regional da Faesc e presidente do Sindicato Rural de Irineópolis, Francisco Erinaldo Konkol, participa anualmente de todas as etapas das negociações.

“Fechamos com a JTI nesse percentual porque era necessário estabelecer uma tabela de referência para a safra. Após análise, concluímos que nenhuma outra empresa apresentou valores próximos aos da tabela oferecida pela JTI. Com isso, o produtor passa a contar com um preço

considerado adequado para o tabaco nesta safra, com possibilidade de ampliar a renda a partir do volume e da qualidade da produção”, explica.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destaca a importância das rodadas de negociações do tabaco, fundamentais para organizar e dar previsibilidade à cadeia produtiva. “É nesse momento que produtores e empresas definem preços, condições de compra, critérios de classificação e responsabilidades para a safra. O processo fortalece a transparência, reduz incertezas e contribui para o equilíbrio nas relações comerciais”.



Evento reuniu produtores rurais, lideranças regionais e representantes de instituições

PROJETO INTEGRADO FORTALECERÁ CADEIA DE OVINOS E CAPRINOS NO EXTREMO OESTE

O Sistema Faesc/Senar/Sindicatos foi parceiro do evento promovido pelo Sebrae/SC e Governo do Estado de SC, que reuniu produtores rurais, lideranças regionais e representantes de órgãos públicos e instituições em janeiro, na Fazenda Dois Irmãos, em Dionísio Cerqueira. A iniciativa marcou o lançamento do Projeto Ovinocaprino-cultura Regional Extremo Oeste para promover a organização, a qualificação e a ampliação da atividade catarinense.

Estiveram presentes o vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC e vice-presidente de Finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza; o diretor técnico do Sebrae/SC, Fábio Zanuzzi; o secretário adjunto da Agricultura de Santa Catarina, Ademir Dalla Corte; o gerente regional do Sebrae/SC no Extremo Oeste, Udo Martin Trennepohl; o gestor estadual do projeto de ovinos, Filipe Andrade; e supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra.

EIXOS DE ATUAÇÃO

Foram detalhados os objetivos e os eixos de atuação do projeto, que busca organizar e ampliar a cadeia produtiva regional por meio da qualificação técnica, melhoria da gestão das propriedades, fortalecimento do melhoramento genético, sanidade, produtividade e acesso ao mercado.

Para Antônio Marcos Pagani de Souza, o lançamento representa um avanço importante para o agro catarinense. “A parceria entre as entidades amplia as oportunidades de renda no campo, fortalecendo a produção de ovinos com assistência técnica, organização e visão de mercado”, afirmou.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, afirma que a ovinocaprino-cultura representa uma importante alternativa de diversificação e geração de renda para os produtores do Extremo Oeste. “Queremos garantir Assistência Técnica, gestão eficiente e organização da cadeia produtiva”.

SISTEMA FAESC/ SENAR PARTICIPA DA POSSE DA ACCS

O Sistema Faesc/Senar marcou presença no evento que celebrou a posse da nova diretoria da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), realizado no início de fevereiro, no Clube 29 de Julho, em Concórdia. A cerimônia reuniu lideranças políticas, empresários, presidentes de núcleos e parceiros estratégicos para debater o futuro de um setor que posiciona Santa Catarina como o terceiro maior exportador mundial.

O Sistema Faesc/Senar foi representado pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, e pela assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi. Em nome do presidente José Zeferino Pedrozo, eles parabenizaram a diretoria reconduzida e reforçaram a relevância institucional da ACCS para o fortalecimento da cadeia produtiva. Gilmar Zanluchi destacou que a entidade exerce papel estratégico na defesa dos interesses dos produtores de suínos, na articulação de políticas públicas e na consolidação de Santa Catarina como referência internacional em sanidade e produtividade.

Reconduzido à presidência da ACCS, Losivanio Luiz de Lorenzi, afirmou que a Associação se consolidou como um player de articulação nacional e internacional, com foco na redução de custos por meio da integração logística com países do Mercosul e na manutenção rigorosa do status sanitário.



Andreia Barbieri Zanluchi, Losivanio Luiz de Lorenzi e Gilmar Antônio Zanluchi

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO CAMPO SÃO DESTAQUES EM JACINTO MACHADO

Foto: Silvana Cuchinski/MB

A primeira parada da Carreta Agro pelo Brasil em Santa Catarina foi um sucesso. O roteiro da estrutura itinerante e multiuso, que leva as ações do Sistema CNA/Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais ao público do campo, teve início no Campo Agroacelerador da Cooperja, em Jacinto Machado, no Sul catarinense, no período de 29 a 31 de janeiro.

Ao longo dos três dias, autoridades, produtores rurais, estudantes e representantes do setor tiveram acesso a uma ampla e diversificada programação. Os visitantes acompanharam uma programação que incluiu Quiz do Agro, podcasts, palestras e oficinas de gastronomia, conduzidas por

técnicos do Sistema Faesc/Senar e instituições parceiras.

Outra atração de destaque foi o espaço de imersão que proporcionou uma experiência interativa sobre a história do agronegócio. Por meio de projeções em 3D, efeitos sonoros e ambientes sensoriais, paredes e piso da carreta se transformaram, o que permitiu ao público uma “viagem” pelo universo do agro e pela história dos alimentos.

O presidente do Sindicato Rural, Ledio Lucietti, a coordenadora estadual da Assistência Técnica e Gerencial (AteG) do Senar/SC, Paula Coimbra Nunes, e as equipes do Sistema CNA/Faesc/Senar receberam os visitantes e os encaminharam para as atividades da Carreta.

INICIATIVA

Lançada em 2023, a Carreta Agro pelo Brasil esteve em Santa Catarina pela primeira vez em fevereiro de 2024 e, desde então, ampliou sua presença no Estado. Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, a passagem da Carreta em Santa Catarina reafirma o compromisso com o desenvolvimento do agronegócio. Ele destacou e agradeceu, de forma especial, a parceria e a receptividade da Cooperja, que foram fundamentais para fortalecer o setor agropecuário e valorizar quem produz no campo.

O presidente da Cooperja e do Sistema Ocesc/Sescoop, Vanir Zanatta, ressaltou a importância da Carreta Agro durante o Campo Agroacelerador e frisou o papel da iniciativa como um espaço de diálogo, disseminação de conhecimento e aproximação com o produtor rural.

O presidente do Sindicato Rural, Lédio Lucietti, avaliou o evento de forma positiva. Segundo ele, os dias de programação foram extremamente produtivos, percepção confirmada pelos relatos de produtores rurais, lideranças e profissionais do setor agropecuário, que elogiaram a qualidade das atividades.



Público participou de palestras e oficinas no estande do Sistema Faesc/Senar



Superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi e parte da equipe do Sistema Faesc/Senar

MAIS DE DUAS MIL PESSOAS PASSAM PELA CARRETA AGRO EM CONCÓRDIA

Mais de duas mil pessoas passaram pela Carreta Agro pelo Brasil durante a Tecnoeste, em Concórdia, no Oeste catarinense. A estrutura itinerante e multiuso foi um dos destaques do evento e apresentou ao público as ações do Sistema CNA/Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais, de 10 a 12 de fevereiro, no Parque do Instituto Federal Catarinense (IFC).

Ao longo dos três dias de feira, produtores rurais, famílias, estudantes e parceiros do agro conferiram de perto uma programação diversificada e um espaço de imersão interativo que permitiu vivenciar a história do agronegócio.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, esteve presente e ressaltou a importância da iniciativa ao mencionar que foi uma oportunidade de apresentar, de forma dinâmica, as diferentes frentes de atuação do Sistema. “Demonstramos, de maneira integrada, as ações da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), da Formação Profissional Rural, da Promoção Social, entre outras. Tudo isso com o objetivo de aproximar o produtor das soluções que contribuem para aumentar a

produtividade, melhorar a gestão e promover mais qualidade de vida às famílias rurais”, afirmou.

Zanluchi também marcou presença na abertura oficial da Tecnoeste e entregou juntamente com o presidente do Sindileite, Selvino Giesel, e outras lideranças, um documento com reivindicações do segmento de leite ao secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Admir Dalla Cort, ao deputado estadual Altair Silva e ao governador Jorginho Mello.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Concórdia, Celso André Rigo, avaliou que a participação na Tecnoeste fortaleceu a aproximação do produtor com o sistema sindical e ampliou o acesso a informações essenciais para o setor. “A iniciativa representou uma oportunidade fantástica para o produtor se aproximar dessa estrutura sindical formada pela CNA, pela Faesc, Senar e Sindicato dos Produtores Rurais. Em um mundo com muita pesquisa e evolução, ações como essa se tornaram ainda mais importantes”, afirmou.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

A programação técnica contemplou temas estratégicos para diferentes cadeias produtivas. Entre os assuntos apresentados estiveram a avaliação da estrutura da silagem com a peneira Penn State; a avaliação de carneiros e a interpretação do registro genealógico, bem como orientações sobre o valor do colostro para bovinos leiteiros. Além disso, especialistas apresentaram informações sobre avaliação de touros por meio da DEP, com dicas voltadas ao sucesso da próxima estação de monta e ao fortalecimento do melhoramento genético; entre outros temas.



Luiz Carlos Chiocca, Selvino Giesel, Admir Dalla Cort, Altair Silva e Gilmar Antônio Zanluchi

Fotos Silvana Cuochinski/MB



Presidente Pedrozo assina termos de Cooperação Técnica e Financeira ao lado do governador e do presidente da Cooperitaipu

SISTEMA FAESC/SENAR ANUNCIA INVESTIMENTOS EM PINHALZINHO

Participante desde a primeira edição, o Sistema Faesc/Senar marcou presença, pelo 27º ano consecutivo, do Itaipu Rural Show, de 18 a 21/02, em Pinhalzinho. Além de um dos 350 expositores, o Sistema foi um dos apoiadores da feira agropecuária e nesta edição anunciou novos investimentos nas cadeias produtivas do Estado.

Durante a abertura, o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, assinou três Termos de Cooperação Técnica e Financeira: o primeiro e o segundo com a Cooperitaipu para divulgação do 27º Itaipu Rural Show e para capacitação de 22 turmas do curso de Inseminação Artificial em Bovinos, alcançando 220 produtores rurais da região. O terceiro, assinado na Carreta Agro Pelo Brasil, em parceria com a Aurora Coop e o Sebrae/SC, formalizou o compromisso das entidades com o projeto de Encadeamento Produtivo 2026 para fortalecer as cadeias produtivas de suínos, aves e leite em Santa Catarina.

Pedrozo ressalta que, além de incentivar a realização das feiras agropecuárias no Estado, a cooperação do Sistema com as demais entidades busca melhorar a eficiência produtiva, reduzir custos e ampliar a renda dos produtores

rurais catarinenses.

“Juntos ampliamos nosso alcance e conseguimos oportunizar aos produtores de todo o Estado acesso ao conhecimento e às tecnologias de ponta para que possam crescer com apoio e sustentabilidade. Além do Itaipu Rural Show, apoiamos mais de 300 feiras e eventos agropecuários anualmente, fazendo chegar até as propriedades rurais o que há de mais importante para o desenvolvimento do setor”, destaca Pedrozo.

Também participaram o vice-presidente da Faesc, Clemerison Argenton Pedrozo; o vice-presidente de Finanças do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Antônio Marcos Pagani de Souza.

O presidente da Cooperitaipu e da Fecoagro, Arno Pandolfo, enalteceu a grandiosidade da feira e agradeceu o apoio do Sistema Faesc/Senar ao evento. “Sem dúvidas, essa é a maior feira que já organizamos. Teremos recorde de público, de expositores e de movimento econômico. Isso será possível porque contamos com o apoio importante da Faesc/Senar, na realização do evento e na parceria de longa data na capacitação e qualificação dos nossos produtores, especialmente na bovinocultura de corte e leiteira”, sublinha.

CARRETA AGRO

A feira também contou com a presença da Carreta Agro pelo Brasil e com estande do Sistema Faesc/Senar nos quatro dias de evento. Os visitantes participaram de palestras, podcasts, imersão, Saúde no Campo e Quiz do Agro.



Fotos Keli Magri/MB

Assinatura do Termo de Cooperação com a Aurora Coop



Vice-presidente Clemerson Argenton Pedrozo assinou investimentos no agro

Foto: Agência Nova

SISTEMA FAESC/SENAR DESTACA FORÇA DO COOPERATIVISMO EM CAMPOS NOVOS

O 30º Show Tecnológico Copercampos foi marcado por presença expressiva de público, intensa movimentação e anúncios relevantes para o setor. O Sistema Faesc/Senar esteve representado na solenidade oficial de abertura pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que destacou a importância do encontro para o fortalecimento do agro catarinense. A cerimônia também contou com anúncios de investimentos do governador Jorginho Mello, entre eles o lançamento da plataforma digital para a gestão dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR), iniciativa que promete mais agilidade, transparência e eficiência aos processos ambientais no Estado.

Clemerson Pedrozo enfatizou que a feira vai além da apresentação de tecnologias. “Trata-se da consolidação de um modelo de produção bem-sucedido: o cooperativismo”. Segundo o dirigente, no centro desse sistema está o produtor rural,

protagonista da transformação econômica de Santa Catarina. “Mesmo ocupando pouco mais de 1% do território nacional, o Estado tornou-se uma potência do agronegócio brasileiro. É o maior produtor e exportador de suínos do País, segundo maior produtor de frangos, líder na produção de maçã e cebola, segundo maior produtor de arroz, quarto maior produtor de leite e segundo maior produtor de tabaco, entre outros destaques. Os números reforçam essa relevância: mais de 65% das exportações catarinenses têm origem no campo, movimentando dezenas de bilhões de reais anualmente”.

O diretor presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, frisou que o evento simboliza a trajetória de evolução e compromisso da cooperativa com seus associados e com o desenvolvimento regional. “O Show Tecnológico é a demonstração prática do que acreditamos: investir em inovação, conhecimento e parcerias sólidas é o caminho para fortalecer o agro”.

CARRETA AGRO PELO BRASIL

O Sistema CNA/Faesc/Senar participou do evento, em parceria com o Sindicato Rural de Campos Novos, com a Carreta Agro pelo Brasil pelo terceiro ano consecutivo. O espaço apresentou, de forma interativa, as ações do Sistema, com foco na disseminação de tecnologia, inovação e conhecimento no campo, por meio da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e outras iniciativas. A programação também contemplou atendimentos e orientações realizadas pela equipe técnica do Programa Saúde no Campo.



Foto: Sílvia Cuochinski/MB

Lideranças passaram no espaço do Sistema CNA/Faesc/Senar/Sindicato



Público conheceu os serviços e as ações do Sistema Faesc/Senar em dois dias de feira

Foto Divulgação

CAMPO TECNOLÓGICO ATRAI MAIS DE 1.400 VISITANTES EM LACERDÓPOLIS

O Sistema Faesc/Senar/SC foi um dos 75 expositores do Campo Tecnológico Coolacer, realizado nos dias 28 e 29 de janeiro na Linha Volta Grande, em Lacerdópolis, meio oeste catarinense. O Evento é promovido anualmente pela Cooperativa Agropecuária de Lacerdópolis (Coolacer), com apoio do Sistema Faesc/Senar/SC e do Sindicato Rural de Joaçaba.

Mais de 1.400 visitantes passaram pelos dois dias de Campo Tecnológico, que neste ano chegou na sua quinta edição, com ampliação da estrutura e aumento do público e do número de expositores. Em seu estande, o Sistema Faesc/Senar divulgou as ações realizadas nos programas de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), treinamentos

de Formação Profissional Rural e Técnica, Rede e-Tec de educação em tecnologia e Saúde no Campo. Produtores e lideranças do agronegócio regional foram recebidos pelos técnicos dos programas e dirigentes do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural de Joaçaba.

Os produtores visitantes puderam cuidar da saúde, através da verificação dos sinais vitais junto ao técnico da Saúde no Campo, João Luis. Com a equipe de técnicos da ATeG e o supervisor, Guilherme Mello, também conferiram no microscópio o sêmen bovino vivo, avaliando aspectos como motilidade e vigor espermático. Ainda, presenciaram na prática o funcionamento de um sistema de hidroponia

MAIS CONHECIMENTO

O supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, destacou a qualidade da feira. “O Campo Tecnológico Coolacer é referência para os produtores regionais, que contam com o apoio da Cooperativa e do Sistema Faesc/Senar para desenvolverem suas atividades. Nestes dois dias, apresentamos todos os nossos programas e treinamentos ofertados gratuitamente aos produtores, em parceria com o Sindicato Rural de Joaçaba, que atende toda a região. Essa aproximação faz toda a diferença”.

Para o presidente do Sindicato Rural de Joaçaba e vice-presidente da Faesc, Clemerson Argento Pedrozo, o evento

é uma oportunidade de desenvolvimento para os produtores rurais. “É na feira que os produtores conhecem as últimas tecnologias que estão revolucionando o campo, as novas abordagens que tornam o manejo mais eficiente e sustentável, além de ferramentas e estratégias para melhorar a produtividade e a qualidade de vida no campo”, ressalta.

Já o presidente da Coolacer, Ademir Proner, comemorou a ampliação da feira e destacou que o Campo Tecnológico fortalece o produtor rural e toda sua família. “É um evento que reúne tecnologia, conhecimento e conexões para quem faz o agro acontecer todos os dias”.



Fotos Divulgação

SISTEMA FAESC/SENAR FORTALECE PARCERIAS E LEVA CONHECIMENTO EM VIDEIRA

A participação do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato dos Produtores Rurais de Videira no 18º Campo Demonstrativo e no 8º Clube da Bezerra da Coopervil foi marcada pela integração com o público, disseminação de conhecimento e fortalecimento de parcerias no campo. O evento reuniu produtores, lideranças e técnicos para promover a troca de experiências e a valorização das ações do Sistema como ferramentas estratégicas para o desenvolvimento da agropecuária regional.

Durante a programação, realizada nos dias 19 e 20 de fevereiro, foram apresentadas as ações da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e os resultados já alcançados nas propriedades atendidas, o que evidenciou o impacto do acompanhamento contínuo na gestão e na produtividade das atividades rurais. Outro destaque foi o Programa Saúde no Campo, que ofereceu atendimentos ao público com aferição da pressão arterial, medição de glicose e orientações sobre prevenção de doenças, reforçando o cuidado com a qualidade de vida no meio rural.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Videira, Ivandro Caregnato, ressaltou a relevância da presença das entidades no evento. “A participação fortalece nosso

compromisso com o produtor rural. É no campo que ouvimos as demandas, apresentamos soluções e mostramos, na prática, o quanto a assistência técnica e os programas de saúde fazem a diferença na propriedade”, afirmou.

O supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Pavlro, também destacou o impacto das ações desenvolvidas na feira. “A Assistência Técnica e Gerencial tem papel fundamental na melhoria dos índices produtivos e na gestão das propriedades. Ao mesmo tempo, o Saúde no Campo reforça que o cuidado com as pessoas é parte essencial do desenvolvimento sustentável do agro. Nosso trabalho é levar conhecimento, orientação e qualidade de vida às famílias rurais”, enfatizou.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, momentos como esse consolidam a parceria com cooperativas, sindicatos e produtores. Ele parabenizou o presidente da Coopervil, Luiz Vicente Suzin, e toda a equipe pelo evento, além de reforçar a satisfação pela parceria em iniciativas que visam fortalecer o produtor rural, promover a troca de conhecimento e incentivar a adoção de novas tecnologias e boas práticas no campo.

PEDROZO NO SEALBA SHOW

Durante agenda em Sergipe, no mês de fevereiro, o presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) do Sebrae e presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, visitou o Sebrae/SE, participou da reunião do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) e esteve presente na feira agrícola SEALBA Show, onde conheceu de perto as principais inovações e tecnologias voltadas ao agro. Na reunião do CDE, Pedrozo falou sobre os planos estratégicos do Conselho Deliberativo Nacional para 2026, destacando as diretrizes que nortearão as ações do Sistema Sebrae em todo o País.



CAPACITAÇÃO FORTALECE ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES DO PROGRAMA

Os supervisores do Programa Saúde no Campo participaram nos dias 28, 29 e 30 de janeiro de uma capacitação em Florianópolis com o objetivo de alinhar procedimentos, aprofundar o conhecimento técnico e fortalecer a atuação da equipe responsável pela execução da iniciativa em Santa Catarina. O encontro marcou mais uma etapa da ação, que passou a atender todo o Estado após os resultados positivos obtidos no projeto-piloto desenvolvido no Meio Oeste catarinense.

O Programa Saúde no Campo é uma iniciativa do Senar Nacional e executado em Santa Catarina pelo Senar/SC, órgão vinculado à Faesc, em parceria com os Sindicatos Rurais. Implantado inicialmente em 2025 no Meio Oeste, o programa apresentou impactos significativos e, neste ano, avançou para todas as regiões catarinenses.

A capacitação teve como foco promover a integração entre os supervisores, detalhar as etapas operacionais do programa e reforçar as atribuições de cada integrante da equipe. A programação abordou temas essenciais para a execução das ações no meio rural, como o Sistema Único de Saúde (SUS) e as linhas de cuidado da Atenção Primária à Saúde (APS), visitas domiciliares, educação em saúde, monitoramento e avaliação do programa.

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, destacou que os resultados alcançados no Meio Oeste confirmam a capacidade de atender todo o estado. “O sucesso da experiência inicial demonstra que estamos no caminho certo. O programa amplia o acesso à informação, à prevenção e ao



Foto Divulgação

Superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, ressaltou que o programa amplia o acesso à informação, à prevenção e ao cuidado no campo

cuidado em saúde, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida no meio rural”, afirmou.

As atividades foram conduzidas pela técnica do Senar/SC e coordenadora do Programa Saúde no Campo, Gisele Kraieski Knabben, que ressaltou a importância da capacitação contínua para garantir a efetividade das ações.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, afirmou que a expansão do programa para todo o Estado reflete a confiança nos resultados obtidos na fase inicial. Para ele, o Saúde no Campo tem potencial para promover transformações semelhantes às já alcançadas pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Foto Silvana Cuschinski/MB Comunicação

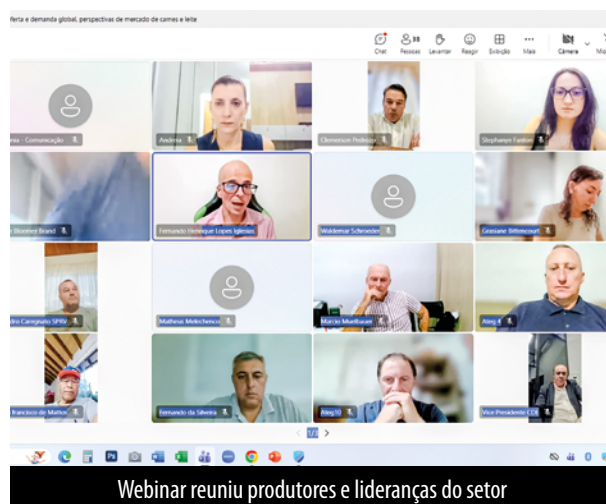


Supervisores do Programa Saúde no Campo participaram de capacitação em Florianópolis

ENTIDADES DEBATEM TENDÊNCIAS PARA OS MERCADOS DE CARNES E LEITE

“Cenário de oferta e demanda global e perspectivas de mercado de carnes e leite” foi o tema do primeiro webinar de 2026 promovido em fevereiro pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com a Safras & Mercado, consultoria especializada em agronegócio. A iniciativa integra o ciclo bimestral de palestras promovido pelas entidades para atualizar lideranças e produtores rurais de Santa Catarina sobre o cenário macroeconômico e as tendências das principais cadeias produtivas.

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a importância da iniciativa para o sistema sindical rural e para todo o setor. “Essa parceria com a Safras & Mercado é importante para estarmos atualizados e informarmos os produtores sobre a atividade”, afirmou, ao destacar que o tema da primeira edição foi estratégico para o momento do setor.



CADEIAS PRODUTIVAS

O analista sênior da Safras & Mercado, Fernando Iglesias avaliou que 2026 iniciou com instabilidade para a cadeia de carnes e lácteos. “É um ano já tumultuado para o setor de carnes, com fortes emoções adiante. A pecuária de leite ainda convive com instabilidade e há problemas que não podem ser esquecidos”, afirmou. O analista citou a demora na adoção de medidas relacionadas à importação de lácteos como um dos pontos de atenção. “Há meses o setor alerta para o impacto das importações sobre a pecuária de leite.

No ano passado, houve forte compressão das margens. Agora, de forma lenta e gradual, observamos recuperação de preços”, explicou.

Segundo ele, a recuperação tende a ocorrer de forma gradual. “Esse será um processo lento. A boa notícia é que temos insumos em abundância no Brasil, com boa disponibilidade de milho e soja. Mesmo em anos de safra recorde, a estratégia de aquisição de grãos precisa estar presente”, afirmou, ao antecipar que o tema será detalhado no encontro específico sobre grãos.

RECUPERAÇÃO

Ao tratar do mercado doméstico, Iglesias apontou o início de uma recuperação gradual da pecuária leiteira. Ele observou que a avicultura e a suinocultura enfrentaram um janeiro e início de fevereiro difíceis, com excesso de produto no mercado e isso desestabilizou preços. Em contrapartida, a pecuária de corte registra valores elevados.

De acordo com o analista, o ambiente de oferta está restrito, enquanto as exportações seguem aquecidas, principalmente para China e Estados Unidos. Esse cenário sustenta a perspectiva de continuidade da alta no curto prazo. Iglesias afirmou ainda que 2026 deve marcar maior rentabilidade para a fase de cria na pecuária de corte. “É o ano da cria. Teremos menor participação de fêmeas no abate e a reposição já apresenta preços elevados, próximos das máximas históricas”.

Fernando Iglesias afirmou que o Brasil tende a manter a liderança global nos embarques de carne bovina e de frango em 2026, apesar de mudanças no comportamento da demanda internacional. Segundo ele, o ciclo pecuário segue em processo de inversão, enquanto o mercado de grãos enfrenta incertezas que exigem estratégia por parte dos consumidores. O analista acrescentou que, ao longo do ano, a indústria frigorífica deve manter foco nas exportações, na abertura de novos mercados e na agregação de valor ao produto brasileiro.

A próxima edição será no dia 28 de abril, às 19 horas, com o consultor-chefe da Safras & Mercado, Paulo Roberto Molinari. O tema será “Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado de milho e soja.



A entrega da certificação ocorreu durante a 1ª Expo Paraíso

Foto: Divulgação

AGROINDÚSTRIA DO EXTREMO OESTE É CERTIFICADA EM SEIS PRODUTOS

A Queijaria Empório dos Queijos, atendida pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faesc/Senar, conquistou um importante reconhecimento: o Selo Arte, certificação que autoriza a comercialização de produtos artesanais de origem animal em todo o território nacional. A entrega oficial ocorreu no dia 9 de janeiro, durante a 1ª Expo Paraíso.

TRADIÇÃO

A história da Queijaria é marcada pela tradição e sucessão familiar. Em 2021, Marisa Furlan Tressoldi decidiu dar continuidade ao legado da mãe, Dometila, e passou a produzir queijos coloniais artesanais. Naquele período, a propriedade rural já contava com o acompanhamento da ATeG de Gado de Leite, com o atendimento do técnico Rafael Marcos Barbieri, que orientou a família em aspectos como manejo do rebanho, manejo de pastagens, qualidade do leite, melhorias produtivas e gerenciamento da propriedade.

Com o amadurecimento da atividade, surgiu a decisão de formalizar a produção. Um ano depois, começou o processo de construção e regularização da fábrica, concluído em maio de 2025, quando a agroindústria passou a contar com o Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Ainda em abril de 2025, buscando elevar a qualidade dos produtos e agregar valor à produção, Marisa passou a ser atendida pela ATeG de Agroindústria, com o acompanhamento da técnica da ATeG Larissa Da Fré. O trabalho envolveu orientações sobre legislação, melhorias estruturais, formulação e padronização dos produtos, rotulagem, gestão

Localizada no município de Paraíso, no Extremo Oeste catarinense, a agroindústria recebeu o Selo Arte para seis produtos: Queijo Colonial Tradicional; Queijo Colonial Temperado com Orégano, Salsa e Pimenta Calabresa; Queijo Colonial com Adição de Tomate Seco; Queijo Colonial ao Vinho; Queijo Colonial Temperado com Orégano e Alho; e Queijo Mussarela.

da agroindústria e estratégias de valorização da marca.

“Com o surgimento de novas demandas, fomos orientados pela técnica da ATeG a trabalhar para conquistar o Selo Arte e, assim, vender nossos queijos para todo o Brasil. Em dezembro de 2025 veio a tão sonhada conquista. A partir daí, conseguimos agregar valor aos produtos e conquistar novos mercados fora do município”, destaca Marisa.

A técnica Larissa Da Fré frisa que o reconhecimento representa um avanço estratégico para a agroindústria. “O Selo Arte é uma certificação que reconhece produtos artesanais de origem animal e permite que eles sejam comercializados em todo o Brasil. Para a agroindústria Empório dos Queijos, a principal vantagem é a ampliação do mercado, além da valorização do produto, que ganha mais credibilidade, identidade e valor junto ao consumidor.”

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, frisa que o Selo Arte fortalece a agroindústria familiar, amplia as oportunidades de geração de renda e evidencia como a ATeG contribui para transformar o potencial produtivo em negócios sustentáveis e competitivos.

AGRO+

PARCERIAS REFORÇADAS

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, receberam a visita do diretor executivo de agropecuária da JBS Seara, José Antônio Ribas Junior, que também é presidente do Sindicarne e vice-presidente financeiro da ACAV, além da médica-veterinária Roberta Leite, diretora da 333 Brasil, mídia especializada na suinocultura que atua no mercado há 25 anos. O encontro reforçou parcerias estratégicas e discutiu ações e projetos voltados ao fortalecimento do setor, com foco no desenvolvimento da cadeia produtiva e na ampliação de iniciativas que contribuam para a competitividade e a sustentabilidade das atividades no campo.



SEMINÁRIO NACIONAL DA CEBOLA

O presidente do Sindicato Rural de Ituporanga, Arny Mohr, o secretário municipal de Agricultura, Fabiano de Oliveira, e o engenheiro-agrônomo da Prefeitura, Vomir Borsato, estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar para tratar da realização do 37º Seminário Nacional da Cebola e do Mercosul. A comitiva foi recebida pelo presidente da entidade, José Zeferino Pedrozo. O encontro teve como objetivo apresentar a importância do seminário e buscar apoio para a edição deste ano, que será sediada em Ituporanga, no Complexo do Louvor, de 7 a 9 de abril. Durante a reunião, Pedrozo confirmou a parceria do Sistema Faesc/Senar para apoiar a realização do evento.



VISITA INSTITUCIONAL

Lideranças do município de Armazém visitaram a sede do Sistema Faesc/Senar em fevereiro. Estiveram presentes o vice-prefeito Guilherme José Heerdt Corrêa, a coordenadora de Comunicação e Marketing, Danielli Costa, a coordenadora de Comércio, Indústria e Turismo, Karina Zanellatto e o secretário de Comércio, Indústria e Turismo, Jorge Eising. Eles foram recepcionados pelo presidente José Zeferino Pedrozo e pelo superintendente do Senar, Gilmar Antônio Zanluchi.



**FAESC
SENAR**

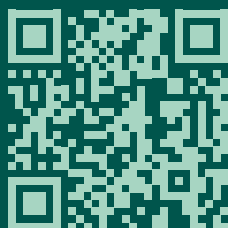
**ATENÇÃO,
PRODUTOR!**



**Não há lei que obrigue
capacete no lugar de chapéu**

A FAESC reforça que, conforme nota técnica da CNA, a Norma Regulamentadora nº 31 (NR-31), em vigor desde 2005, estabelece a obrigatoriedade da implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) nas propriedades rurais. O PGRTR prevê a identificação dos riscos ocupacionais (químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes) e a adoção de medidas preventivas proporcionais a cada atividade. A definição do Equipamento de Proteção Individual (EPI) deve ser feita com base em análise técnica, caso a caso. A NR-31 reconhece o chapéu como proteção contra intempéries climáticas, enquanto o capacete é indicado para atividades com risco de impactos e traumas. A atualização da norma não criou novas obrigações nem proibiu o uso do chapéu, apenas esclareceu regras já existentes. Juntamente com a CNA, destacamos a importância de o produtor rural cumprir a NR-31, realizar a gestão de riscos, fornecer EPIs adequados e promover a segurança e a saúde do trabalhador no campo.

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina